



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGIDÁS CRUZES



MÚSICA E CULTURA DA INFÂNCIA: Diálogos, brincadeiras e formação estética

Projeto LIC nº 606 | Valor solicitado R\$ 68.400,00 **Aprovado**

Ana Beatriz Torralvo de Mello

E-mail: biamello.musica@gmail.com

Representante: **Ana Beatriz Torralvo de Mello (Proprietária)**

E-mail: biamello.musica@gmail.com

Área de enquadramento

[Música]

Além da música, o projeto busca trabalhar com pesquisa e registro do patrimônio cultural imaterial: brinquedos e brincadeiras cantadas de tradição popular.

Apresentação

1 - RESUMO

Esse projeto surge da necessidade de valorização e manutenção do nosso patrimônio cultural imaterial, tendo um olhar específico para a "música e cultura da infância", buscando desenvolver um trabalho que integre a formação, pesquisa e articulação cultural. Dessa forma, apresentamos a possibilidade de criar um conjunto de ações capazes de alcançar um amplo leque de indivíduos de diferentes contextos e faixa etárias, contribuindo para a formação estética e desenvolvimento cultural da cidade. De forma prática, esse trabalho comporta três frentes: Oficinas (com três possibilidades para diferentes faixa-etárias); Articulação cultural (através da organização de eventos diversos); Pesquisa (resultando na construção de um importante acervo cultural). Assim, o projeto se fundamenta nos princípios da A/r/tografia - tendo como eixo central a relação artista/pesquisador/professor (art/research/teach) - e da pedagogia de Malaguzzi, proporcionando um trabalho flexível, mas consistente. Por último, é importante ressaltar que o projeto proporciona a participação de diferentes indivíduos da sociedade, tais como bebês, crianças, adultos, artistas, brincantes, professores, dentre outros; além disso, propicia interessantes diálogos com outras secretarias e contextos, tais como a rede de ensino e as universidades da região.

2 - O QUE SERÁ REALIZADO DURANTE O PROJETO:

As atividades do projeto funcionarão a partir de três eixos: oficinas, articulação cultural e pesquisa. Essas atividades serão desenvolvidas nos espaços públicos da Secretaria Municipal de Cultura, sendo que a escolha desses espaços será feita junto à equipe responsável da secretaria e de acordo com seu calendário.

OFICINAS

O projeto conta com 3 possibilidades de oficinas: Brincos e Acalantos, Brincadeiras Cantadas e Construção de brinquedos e objetos sonoros.

- Brincos e acalantos: fazendo música com bebês: Oficinas para crianças de 0 a 2 anos acompanhado de um adulto (pai, mãe, avós, cuidadores...). Nesses encontros, vamos propiciar vivências musicais diversificadas a partir das brincadeiras e cantigas típicas dessa fase. Além de oferecer um momento musicalmente rico para os bebês, a oficina propicia, aos adultos, diferentes formas de interagir musicalmente com os pequenos, fortalecendo as relações e os

vínculos afetivos entre bebê e adulto.

- Brincadeiras Cantadas - Aprendendo música brincando: Voltada para crianças entre 3 e 10 anos (a organização das turmas poderá ser discutida com a secretaria), faremos diversas atividades musicais tais como arranjos, sonorização de histórias, jogos de percepção, etc. Dessa forma, a criança desenvolverá, de forma lúdica e divertida, importantes aspectos da linguagem musical, além de ampliar seu repertório cultural e valorização de nossa cultura.

- Construção de brinquedos e objetos sonoros: Possível de ser realizada com crianças de diversas idades, essa oficina busca resgatar a prática de construir brinquedos, desenvolvendo a criatividade e fortalecendo a valorização da cultura artesanal. A proposta da oficina é, não apenas construir, mas utilizar esses objetos em atividades musicais, brincadeiras, apresentações e exposições.

- Informações sobre as oficinas

As oficinas são contínuas e com duração de 10 meses, sendo 01 encontro semanal de 01 hora (Brincadeiras Cantadas e Construção de Brinquedos) e de 40 minutos (Brincos e acalantos). São destinadas a adultos com crianças entre 0 e 2 anos (Brincos e acalantos) e crianças entre 3 e 10 anos (Brincadeiras Cantadas e Construção de Brinquedos).

A organização dos grupos e quantidades de participantes serão discutidas de acordo com o espaço e estrutura do local, não passando de 12 para a oficina Brincos e Acalantos (12 adultos com 12 bebês) e 15 para as demais oficinas.

ARTICULAÇÃO CULTURAL

Com vistas a ampliar o acesso e valorização da cultura da infância, a articulação e eventos culturais podem ser realizados por: saraus/apresentações, encontros/debates, seminários/workshops.

- Saraus e apresentações: A partir de saraus bimestrais (5 no total) com a temática da cultura da infância, poderemos dialogar com a rede de ensino e grupos de tradição popular da cidade, ampliando significativamente o número de pessoas atingidas pelo projeto. Além dos saraus, poderemos realizar apresentações específicas de acordo com o cronograma e possibilidades da secretaria, gerando ainda mais possibilidades de movimentar a cultura da região.

- Encontros e debates: Serão organizados grupos de estudos/discussões em encontros mensais. Esses grupos poderão ser formados por artistas, professores, brincantes ou, simplesmente, indivíduos da sociedade que tenham interesse em preservar e conhecer mais sobre a cultura da infância. Esses grupos servirão como eixo para a pesquisa e a organização de eventos.

- Seminários e workshops: Serão organizados dois seminários/congressos, um por semestre. Esses eventos serão marcados por uma semana de atividades diversas voltadas para a cultura da infância e poderão ser um importante motivador de diálogo com as universidades e a rede de ensino da região. De acordo com o cronograma e possibilidades da secretaria, também podemos organizar workshops com artesãos e brincantes de Mogi das Cruzes, valorizando não apenas a cultura, mas seus produtores.

PESQUISA

A partir da pesquisa sobre as diferentes manifestações da cultura da infância em Mogi das Cruzes poderemos desenvolver diversos materiais de consulta, suporte e registro: materiais audiovisuais, artigos e livros, espaços virtuais.

- Materiais audio-visuais: Muitas crianças dessa geração não têm contato com as brincadeiras de tradição popular, problema que é perceptível já entre muitos adultos. Por meio da construção de materiais audio-visuais, podemos oferecer à população mogiana uma forma de resgatar seus brincares e cantigas. Além disso, esse material poderia ser utilizado de suporte pedagógico para redes de ensino, reforçando o elo entre Cultura e Educação. Essa realidade torna-se ainda mais viável visto que temos estrutura necessária na cidade (Estúdio público).

- Artigos e livros: Pretendemos, durante o projeto, desenvolver um livro (a princípio um e-book) e artigos diversos sobre a cultura da infância na cidade. Esse material, além de levar o nome da cidade para outros lugares, fortalece a valorização dessa cultura e pode reforçar o vínculo com

a rede de ensino e as universidades da região, mostrando-se como um interessante suporte pedagógico-reflexivo.

- Espaços Virtuais: Se queremos difundir o trabalho realizado, precisamos pensar os espaços virtuais. Eles podem servir não apenas como difusor, mas como memória e ferramenta de pesquisa. Por isso, pretendemos trabalhar com diferentes espaços virtuais como plataformas (vídeos/artigos), redes sociais, sites e blogs.

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Como qualquer projeto de cunho cultural e educacional, é necessário se ter em mente a necessidade de pensar o planejamento, a forma como esse projeto se desenvolverá e como serão observados os resultados. Para isso, propomos um trabalho a/r/tográfico baseado em três conceitos-chaves da pedagogia malaguzziana: Projetação, currículo emergente e documentação pedagógica.

A projeção (TOGNETTI, 2016b; FORTUNATI, 2016a) tem como finalidade um planejamento inicial, realizada por meio de provocações estéticas e que devem guiar o caminho a ser trilhado. Diferentemente de um planejamento fechado, a projeção propõe um projeto flexível e não pré-determinado que vai sendo construído pouco a pouco a partir do interesse dos participantes. Dessa forma, o projeto tem flexibilidade para se construir conforme as necessidades e interesses da cidade, produzindo um resultado contextualizado e significativo para a realidade de Mogi das Cruzes.

Junto a isso, utilizaremos a ideia de Currículo emergente (ZERO, 2014; EDWARDS, GANDINI e FORMAN, 1999) ao invés de currículo fechado, ou seja, os conteúdos não são pré-determinados, mas vão emergindo no decorrer do projeto e em conjunto com a projeção. Apesar de um currículo ser muito relacionado apenas à área educacional, a proposta de um currículo pode contribuir de forma significativa para um projeto cultural como esse, não apenas em sua utilização nas oficinas, mas na organização de encontros e eventos diversos bem como na construção de materiais.

Dentro de um projeto cultural, muitas vezes, a avaliação é deixada de lado e compreendemos que uma avaliação meramente técnica e categorial realmente não contribuiria para observarmos o andamento e os resultados do projeto. Dessa forma a pedagogia malaguzziana contribui novamente de forma muito rica por meio do conceito de Documentação Pedagógica (RINALDI, 2012; ZERO, 2014; EDWARDS, GANDINI e FORMAN, 1999), ou seja, cada etapa será documentada, analisada e interpretada, gerando visibilidade às aprendizagens construídas durante o projeto.

Esses processos têm apresentados ricos frutos em diversos contextos e lugares do mundo, sendo que, unidos à relação Art/Reserch/Teach da a/r/tografia, podem trazer mais rigor ao nosso trabalho sem que ele fique rígido ou engessado.

*Adaptação ao distanciamento social

As propostas são todas adaptáveis caso haja necessidade de distanciamento social. Mesmo as oficinas ou eventos podem ser realizados via encontros virtuais ou gravação de vídeo-aulas, debates e apresentações.

3 - ABRANGÊNCIA E PRODUTOS GERADOS

O projeto pretende trabalhar no âmbito do município de Mogi das Cruzes como um todo, percorrendo diferentes bairros e regiões da cidade. As atividades buscam atingir, diretamente, um número não menor que 1.200 pessoas por meio de Oficinas, formações, saraus, seminários, encontros e debates. Além disso, o projeto busca atingir também, indiretamente, um número amplo de pessoas por meio dos materiais construídos, eventos e pesquisa.

* Produtos a serem desenvolvidos são detalhados no item "PRODUTOS CULTURAIS".

Ao se iniciar um projeto de educação musical, a primeira pergunta que surge é "Esse projeto vai contribuir, realmente, para a cultura da infância e para a expressão musical dos indivíduos e da sociedade?". É frente a esse questionamento inicial que criamos nossa proposta, evitando um ensino musical tecnicista ou simplesmente sem objetivos e buscando uma aprendizagem lúdica, significativa e que contribua de forma ampla, não apenas para o crescimento musical, mas para o acesso e manutenção cultural da cidade. É dentro dessa perspectiva que sugerimos um trabalho de formação, articulação e pesquisa da música na cultura da infância.

Os brinquedos cantados, tão presentes na infância, são riquezas do nosso patrimônio cultural imaterial e, justamente por sua não materialidade, faz-se necessário um constante trabalho de manutenção e valorização dessas manifestações. Além disso, elas promovem de forma espontânea o desenvolvimento musical, sendo possível criarmos inúmeras variações e desdobramentos para propostas musicalmente ricas e significativas.

Por meio das brincadeiras cantadas, podemos desenvolver um trabalho de musicalização que engloba diversos aspectos da linguagem musical, tais como: percepção sonora, criação e improvisação musical, arranjos instrumentais e vocais, sensibilização e apreciação musical, contextualização histórica e cultural, entre outros. Brincando, as crianças e adultos vivenciarão elementos da linguagem como: altura, timbre, intensidade, duração, ritmo, melodia, pulso, caráter, etc.

Junto a isso, um trabalho de pesquisa e articulação mostram-se como ferramentas para, não apenas manter, mas gerar acesso cultural à comunidade como um todo. Por meio de materiais desenvolvidos pela pesquisa - tais como vídeos, artigos, livro, espaços virtuais - a cidade ganha um importante acervo da sua cultura da infância, acervo esse que servirá como consulta para a comunidade e recurso para outros formadores. Complementado por articulações de eventos - apresentações, debates, saraus, etc. - esse acervo ganha vida e faz com que o projeto seja dinâmico e orgânico, contribuindo para a formação estética em diversos contextos e criando interessantes relações com outras áreas, tais como: Educação, Esporte, Saúde, Assistência Social, etc.

Sendo assim, por meio da integração Professor/Artista/Pesquisador - manifestada através das ações de Formação/Articulação-Cultural/Pesquisada - desenvolveremos vivências lúdicas e musicais ricas e amplas em suas possibilidades, contribuindo para a expressão musical de adultos e crianças, além de possibilitar acesso ao nosso patrimônio cultural e valorização da cultura da infância.

Objetivos do projeto

Gerais

- Possibilitar o acesso e valorização da cultura da infância por meio das brincadeiras cantadas de tradição popular, criando vivências e propostas que possam desenvolver e ampliar a expressão musical de crianças e adultos;
- Criar um importante acervo cultural para a cidade, registrando e promovendo as manifestações populares da infância em seus diversos aspectos.

Específicos

- Oferecer, por meio de oficinas, um rico repertório de brincadeiras cantadas, tais como: brincos, parlendas, trava-línguas, brincadeiras de roda, passeios cantados, jogos de mãos, brincadeiras com pedras, etc.;
- Criar um banco de dados com manifestações presentes e típicas da cidade de Mogi das Cruzes;
- Desenvolver materiais de registro e suporte para formadores e interessados em trabalhar com a música na cultura da infância;
- Articular propostas de sensibilização e apreciação artística - para crianças e adultos - por meio de eventos diversos;
- Criar diálogos com outros setores da cidade - Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte - para ampliar o acesso e valorização da música e brincadeiras da infância.

Abrangência territorial

A partir da integração entre formação/articulação/pesquisa, o projeto pretende trabalhar no âmbito do município de Mogi das Cruzes como um todo, percorrendo diferentes bairros e regiões da cidade.

Para isso, as oficinas e eventos serão realizados nos espaços públicos da Secretaria Municipal de Cultura do município e a escolha dos lugares será feita junto à própria secretaria.

Público alvo

Quantidade esperada: 1200

Por se tratar de um projeto amplo, não é restrito a uma idade ou público específico, sendo aberto a todos que desejarem conhecer mais a respeito da cultura da infância e participar dos eventos artísticos ou oficinas.

Dentro dessa perspectiva, fica inviável ter uma quantidade geral, sendo que apenas é possível estabelecermos um número exato para as oficinas que busca atender em 10 meses um número de 162 a 324 pessoas.

Quanto aos eventos artísticos ou de formação e pesquisa, são abertos a público diverso, com possibilidades de abranger grande parte da sociedade mogiana.

Frente a isso, pretendemos alcançar diretamente (oficinas, participação em eventos e pesquisa) não menos de 1.200 pessoas, mas possibilitando ampla participação ainda que indiretamente

Resultados esperados

Esperamos desenvolver um projeto amplo e que contribua não apenas por meio de oficinas, mas para o acesso, registro e valorização da música e cultura da infância na cidade. Contrário à ideia de educação musical e projetos culturais tecnicistas que se encerram na atividade da oficina em si, optamos por apresentar uma proposta que dialogue entre as áreas da arte, pesquisa e formação, contribuindo significativamente para a cultura de Mogi das Cruzes e possibilitando importantes diálogos com outras áreas, principalmente com a Educação.

Produtos culturais

O projeto tem duração de 10 meses, podendo ser prolongado para anos seguintes. Dentro desse período, será desenvolvido:

2 a 3 oficinas (inscrições anuais ou semestrais);
5 saraus (mais apresentações diversas);
1 grupo de debates mensal ou bimestral;
2 seminários/congressos (mais workshops diversos);
1 Cd/gravação de cantigas e brincadeiras (podendo haver mais);
Material áudio-visual (em quantidade a discutir com a secretaria);
1 E-book - com possibilidade de publicação (mais artigos diversos);
Presença em plataformas virtuais (Youtube, Medium, etc.);
Site e/ou Blog - dependendo das regras da secretaria/prefeitura.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/07/2021 - fim: 31/08/2021

- | | |
|---|--|
| 1 | Captação de recursos iniciais (25%) |
| 1 | Planejamento junto à Secretaria Municipal de Cultura |
| 2 | Captação de recursos médios (40%) |
| 2 | Planejamento junto à Secretaria Municipal de Cultura - cont. |
| 2 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Apresentação para a comunidade. |
| 2 | FORMAÇÃO/OFICINAS - Inscrições para oficinas - 1º semestre |

Produção | início: 01/09/2021 - fim: 30/06/2022

- | | |
|---|---|
| 3 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Encontros e Grupos de Estudo |
| 3 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Saraus: planejamento e inscrições |
| 3 | FORMAÇÃO/OFICINAS - Desenvolvimento das oficinas 1º semestre |
| 3 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Workshop/palestra (de acordo com calendário da SMC). |
| 3 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Coleta de dados. |
| 3 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Apresentações (de acordo com calendário da SMC). |
| 4 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Coleta de dados. |
| 4 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Saraus: Realização |
| 4 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Workshop/palestra (de acordo com calendário da SMC). |
| 4 | FORMAÇÃO/OFICINAS - Desenvolvimento das oficinas 1º semestre |
| 4 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Apresentações (de acordo com calendário da SMC). |
| 5 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Apresentações (de acordo com calendário da SMC). |
| 5 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Encontros e Grupos de Estudo |
| 5 | FORMAÇÃO/OFICINAS - Desenvolvimento das oficinas 1º semestre |
| 5 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Workshop/palestra (de acordo com calendário da SMC). |
| 5 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Seminário/congresso: planejamento e inscrições |
| 5 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Coleta de dados. |
| 5 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Saraus: planejamento e inscrições |
| 6 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Seminário/Congresso: planejamento e inscrições. |
| 6 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Organização e análise de dados. |
| 6 | FORMAÇÃO/OFICINAS - Desenvolvimento das oficinas 1º semestre |
| 6 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de artigos. |
| 6 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Saraus: Realização |
| 6 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Coleta de dados. |



| | |
|----|--|
| 6 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Painéis, comunicações e apresentações de resultados |
| 6 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de materiais áudio/visuais. |
| 6 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Seminário/Congresso: Realizações. |
| 7 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Saraus: planejamento e inscrições |
| 7 | FORMAÇÃO/OFFICINAS - Finalização das oficinas 1º semestre e Mostra Cultural. |
| 7 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Coleta de dados. |
| 7 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de materiais áudio/visuais. |
| 7 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de artigos. |
| 7 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Encontros e Grupos de Estudo |
| 7 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Organização e análise de dados. |
| 8 | FORMAÇÃO/OFFICINAS - Rematrícula e Inscrições para oficinas 2º semestre |
| 8 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Organização e análise de dados. |
| 8 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Coleta de dados. |
| 8 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de artigos. |
| 8 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Saraus: Realização |
| 8 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de materiais áudio/visuais. |
| 8 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Desenvolvimento e manutenção de espaços virtuais. |
| 9 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Desenvolvimento e manutenção de espaços virtuais. |
| 9 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Organização e análise de dados. |
| 9 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Encontros e Grupos de Estudo |
| 9 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de artigos. |
| 9 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de livro (e-book). |
| 9 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Workshop/palestra (de acordo com calendário da SMC). |
| 9 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de materiais áudio/visuais. |
| 9 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Saraus: Realização |
| 9 | FORMAÇÃO/OFFICINAS - Desenvolvimento das oficinas 2º semestre |
| 9 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Seminário/Congresso: planejamento e inscrições. |
| 9 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Apresentações (de acordo com calendário da SMC). |
| 10 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Saraus: planejamento e inscrições |
| 10 | FORMAÇÃO/OFFICINAS - Desenvolvimento das oficinas 2º semestre |
| 10 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Seminário/Congresso: planejamento e inscrições. |
| 10 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Apresentações (de acordo com calendário da SMC). |
| 10 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Workshop/palestra (de acordo com calendário da SMC). |
| 10 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Organização e análise de dados. |



| | |
|----|--|
| 10 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de materiais áudio/visuais. |
| 10 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de artigos. |
| 10 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de livro (e-book). |
| 10 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Desenvolvimento e manutenção de espaços virtuais. |
| 11 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Encontros e Grupos de Estudo |
| 11 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Painéis, comunicações e apresentações de resultados |
| 11 | FORMAÇÃO/OFICINAS - Desenvolvimento das oficinas 2º semestre |
| 11 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Elaboração e produção de livro (e-book). |
| 11 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Desenvolvimento e manutenção de espaços virtuais. |
| 11 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Workshop/palestra (de acordo com calendário da SMC). |
| 11 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Apresentações (de acordo com calendário da SMC). |
| 11 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Seminário/Congresso: Realizações. |
| 11 | ARTICULAÇÃO CULTURAL - Saraus: Realização |
| 12 | FORMAÇÃO/OFICINAS - Avaliação geral das oficinas junto à SMC. |
| 12 | FORMAÇÃO/OFICINAS - Finalização das oficinas 2º semestre e Mostra Cultural |
| 12 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - Finalização e publicação de livro (e-book). |

Pós-produção | início: 01/07/2022 - fim: 30/07/2022

| | |
|----|--|
| 13 | FINALIZAÇÃO - Prestação de contas |
| 13 | FINALIZAÇÃO - Avaliação Geral do Projeto |
| 13 | FINALIZAÇÃO - Pré-planejamento para continuidade do projeto. |

Ficha técnica dos principais integrantes

| Nome | Função | Currículo |
|-------------------------------|--|--|
| André José Rodrigues Junior | Coordenação Artístico-pedagógica - Formação/Articulação/Pesquisa | Mestre em "Música/Educação Musical" pela Universidade Federal em Minas Gerais, instituição onde também concluiu a pós-graduação Lato Sensu em Educação Musical, é bacharel em música pela Universidade Cruzeiro do Sul e estudou violão erudito na Escola Municipal de Música de São Paulo. Atuou como pesquisador pela Fundação para o Desenvolvimento da UNESP durante os anos de 2006 a 2012, atuando com diferentes segmentos da educação básica. Se dedica a pesquisas sobre cultura da infância e a experiência estética na educação. Também desenvolveu amplo trabalho na Secretaria Municipal de Cultura de Suzano, coordenando diferentes oficinas e grupos artísticos na área musical. Atualmente é professor do curso de pedagogia da UNISUZ e pesquisador do Grupo de Pesquisa FORPEDI, da Universidade Federal de Lavras. - * O documento com currículo detalhado está presente na sessão "arquivos". |
| Ana Beatriz Torralvo de Mello | Direção Geral - Formação/Articulação/Pesquisa | Licenciada em Educação Musical pela UNESP – Universidade Estadual Paulista e pós-graduada em Canção Popular pela Faculdade Santa Marcelina, iniciou seus estudos musicais no violão aos 12 anos em Mogi das Cruzes. Realizou diversos cursos na área de educação musical, entre eles: "Desenvolvimento Musical" e "BNCC e Educação Musical" com a prof. dra. Cecília Cavalieri França, Musicalização |

| Nome | Função | Currículo |
|------|--------|--|
| | | para Bebês" com Enny Parejo, além de outros. Também participou dos encontros acadêmicos: III Jornada FLADEM Brasil (2019), IV Semana da Educação Musical e do VIII Encontro Regional Sudeste da ABEM (2012). Além disso, estudou técnica vocal e percussão corporal com Lu Horta (integrante do grupo Barbatuques) e fez parte do Grupo Vocal da EMESP Tom Jobim no ano de 2016. No ano de 2015 trabalhou como estagiária do Núcleo Socioeducativo do SESC Vila Mariana, desenvolvendo e acompanhando atividades junto ao Centro de Música. Atua na área da educação musical desde 2014, em escolas de ensino básico e também em aulas particulares. - * O documento com currículo detalhado está presente na sessão "arquivos". |

Contrapartida

| Tipo | Descrição |
|-------------|--|
| EDUCACIONAL | PALESTRAS e WORKSHOPS - Encontros diversos e gratuitos para ampliar as possibilidades de formação cultural (de acordo com o calendário da SMC). |
| EDUCACIONAL | CONGRESSO - Organização e realização de 02 congressos/seminários gratuitos e abertos a toda população. |
| CULTURAL | SARAU - Organização e realização de 05 saraus bimestrais com participação gratuita e aberto a toda população. |
| SOCIAL | GRUPOS DE DEBATES - Encontros mensais ou bimestrais gratuitos para pesquisa e debates sobre a cultura infantil na região. |
| CULTURAL | GRAVAÇÕES - Produção de 01 material de áudio (CD) com cantigas e brincadeiras cantadas típicas do município. |
| CULTURAL | ÁUDIO-VISUAL - Produção de material áudio-visual para registro e divulgação da cultura infantil do município (quantidade e formato a ser discutida com a SMC). |
| CULTURAL | E-BOOK - Elaboração e produção de um livro sobre a cultura infantil do município (possibilidades de publicação física). |
| SOCIAL | AMBIENTES VIRTUAIS - Criação e/ou participação em plataformas virtuais para acesso à comunidade. |
| SOCIAL | SITE/BLOG - Desenvolvimento de um blog ou site para ampliar o acesso da comunidade (a depender das regras e diretrizes da SMC/Prefeitura). |
| EDUCACIONAL | OFICINAS - 03 oficinas semestrais gratuitas, gerando até 24 turmas de diferentes faixas etárias. |
| CULTURAL | APRESENTAÇÕES - Articulação e organização de apresentações diversas (de acordo com o calendário da SMC). |

Divulgação

| Descrição | Forma de distribuição |
|--------------------|---|
| Mídia Televisiva | Parceria com emissoras locais/regionais para divulgar eventos e resultados. |
| Mídia Radiofônica | Parceria com rádios locais/regionais para divulgar eventos e resultados. |
| Ambientes Virtuais | Organização junto à SMC para criação/utilização de plataformas e ambientes virtuais para arquivo, acesso e divulgação dos materiais pesquisados e produzidos. |

Links



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE



PREFEITURA DE

Descrição

URL